



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3403 ENT.: 2852 PROC. Nº:	24/06/2014

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 1597/XII/3.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 6448, de 24 de junho, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da  
Secretária de Estado dos Assuntos  
Parlamentares e da Igualdade  
Dra. Marina Resende

**Sua referência**  
Ofício n.º 2353

**Sua comunicação**  
24-04-2014

**Nossa referência**  
Entrada – 4910/2014

**ASSUNTO:** Pergunta n.º1597/XII/3.ª de 24 de abril de 2014 apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Alegada degradação da prestação de cuidados de saúde no Hospital das Caldas da Rainha.

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe encarrega-me S. E. o Ministro da Saúde de informar o seguinte:

De acordo com a informação da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, e tendo por base as informações dos serviços farmacêuticos e de aprovisionamento do Centro Hospitalar do Oeste, bem como dos serviços com internamento, e do serviço de urgência, não se pode dizer que há falta de material no Centro. No entanto, têm-se registado situações pontuais de falhas de material por atraso na entrega, por parte do fornecedor.

Relativamente à questão que envolve o Serviço de Urgência da Unidade Hospitalar das Caldas da Rainha confirma-se que se verificou desde novembro de 2013 um aumento da procura do serviço de urgência, por razões inerentes às particularidades da época em causa, por utentes idosos, portadores de várias patologias, com necessidade de internamento e com problemas sociais que impedem o regresso rápido ao domicílio. Estes factos aumentaram o número de doentes no espaço físico dos Serviços de Urgência, aumentando o número de macas nos corredores da urgência.

Desde abril último, o número de doentes no Serviço de Urgência tem tido um decréscimo, notório, principalmente naqueles que precisam de permanecer mais de 24 horas, o que tem permitido uma melhoria nas condições de estadia para os que permanecem internados.



Reconhecendo-se no entanto que é necessário tomar medidas tendentes a evitar situações de congestionamento do serviço de urgência na próxima época de inverno o Conselho de Administração do Centro Hospitalar informou a Administração Regional de Saúde territorialmente competente de uma série de medidas que estão a ser analisadas e implementadas designadamente na:

- Adaptação da estrutura física dos Serviços de Urgência de modo a garantir uma estadia confortável, segura e acompanhada aos doentes que precisam de ficar mais tempo em observação;
- Adequação do número de camas de internamento às características de saúde da população atual;
- Melhoria da agilização das altas hospitalares com uma articulação mais eficiente com a rede de apoio social e a rede de cuidados continuados.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Luís Vitório